

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

As Demonstrações Financeiras e Anexos das Contas Consolidadas da Universidade da Beira Interior foram elaboradas de acordo com a legislação em vigor (POCE - Portaria 794/2000 de 20 de Setembro).

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano oficial de contabilidade para o sector da educação, sendo que as omissas ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a análise das demonstrações financeiras.

Os valores monetários são expressos em euros.

I – Informações relativas às entidades incluídas na consolidação e a outras

1. Denominação e sede das Entidades incluídas na consolidação:

Entidade - Mãe

UBI – Universidade da Beira Interior, com sede no Convento de Santo António – 6201 001 – Covilhã é uma pessoa colectiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial.

Classificação Orgânica – 151040501 – ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

158040501 – INVESTIMENTOS DO PLANO

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Entidades incluídas

Foram incluídas no âmbito da consolidação deste grupo público, as seguintes entidades, porque sobre elas é exercido um efectivo controlo.

Serviços de Acção Social

Os Serviços de Acção Social da Universidade da Beira Interior, sito no Quinta do Convento de Santo António - Covilhã, são uma unidade orgânica da Universidade, dotada de Autonomia Administrativa e Financeira, sob tutela do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior. A acção social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respectivas instituições de ensino, cabendo lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Ciência, Inovação Tecnologia e Ensino Superior.

FNE – Fundação Nova Europa, com sede no Convento Santo António, tem como actividade principal o apoio à divulgação das potencialidades culturais e científicas da Beira Interior e apoio à Universidade da Beira Interior.

3. Pessoal ao serviço

O número de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, das entidades incluídas na consolidação, repartido por categorias Pessoal Docente e Pessoal Não Docente:

<i>Categorias</i>	<i>Nº Total de trabalhadores</i>	<i>Universidade da Beira interior (UBI)</i>	<i>Serviços de Acção Social da UBI</i>	<i>Fundação Nova Europa</i>
Pessoal Docente a)	632	632		
Pessoal não Docente	377	273	102	2
Total	1.009	905	102	2

a) nº equivalente de docentes a tempo integral e tempo parcial

III – Informação relativas aos Procedimentos de consolidação

13. Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas na consolidação quanto à contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas ao método do custo.

Entidade	%	Valor
AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior	25,85	72.000,00

Importa de referir que a participação no capital social da entidade AFTEBI – Associação Formação Técnico Profissional da Beira Interior, ultrapassa os 20% (alínea b) do ponto 12.5.3.3.1). No entanto, foi entendido que a participação em causa não é materialmente relevante para o objecto da imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do «grupo público», por isso não foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial.

V – Informações relativas a políticas contabilísticas

18. Bases de apresentação, princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas, tendo por base os registos contabilísticos das entidades incluídas no perímetro de consolidação referidas na nota 1, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as instituições do sector público da educação em Portugal.

As entidades incluídas nas demonstrações financeiras foram consolidadas pelo método da simples agregação (UBI e SASUBI) e pelo método de consolidação integral (FNE), após eliminação de todas as transacções, saldos ocorridos entre as entidades incluídas do perímetro de consolidação e participações financeiras.

No exercício económico de 2008 foram utilizados os seguintes critérios valorimétricos.

a) Imobilizações

A entidade registou o seu imobilizado da seguinte forma:

(i) os terrenos, recursos naturais, edifícios e outras construções adquiridos ou construídos antes de 31.12.2003, foram registados ao valor da avaliação efectuada por uma entidade independente, que teve como objectivo reintegrar estes bens na contabilidade pelo seu justo valor;

(ii) A integração dos bens adquiridos antes de 31.12.2003 (incluindo os mencionados no ponto anterior), na contabilidade patrimonial teve como contrapartida a rubrica de proveitos diferidos;

(iii) os terrenos e edifícios adquiridos posteriormente a 31.12.2003, foram contabilizados pelo seu custo de aquisição que inclui todos os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual ao custo histórico;

(iv) os restantes bens do activo imobilizado foram registados através do valor presente no CIBE (Cadastro e Inventário dos bens do Estado) e pelo seu valor de aquisição, ou seja, pelo custo histórico.

O cálculo das amortizações foi efectuado com base nas taxas definidas na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), numa base anual, pelo método das quotas constantes.

b) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados pelo valor de aquisição.

c) Existências

As existências, compostas por mercadorias e matérias-primas, foram valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas

d) Acréscimos e diferimentos

A sociedade regista nesta rubrica, basicamente, o seguinte:

- As despesas e as receitas que respeitam a vários exercícios e que são imputadas a custos e proveitos de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde;
- As remunerações (e respectivos encargos) devidas por motivo de férias e subsídio de férias, vencidas e não pagas no final de cada ano;
- As transferências de Capital obtidas do Orçamento de Estado ou outras entidades foram registadas na rubrica Proveitos Diferidos, sendo reconhecidas nas Demonstrações de Resultados proporcionalmente às amortizações dos bens adquiridos com recurso aquelas. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que fruto do registo das respectivas amortizações foi reconhecido o seu custo.

e) Provisões

As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram constituídas por forma ajustar o valor contabilístico ao valor realizável.

As provisões para riscos e encargos destinam-se a cobrir riscos associados a dúvidas na interpretação da aplicação temporal de algumas normas.

19. Transacções em moeda estrangeira

A conversão para euros das contas incluídas nas Demonstrações financeiras originariamente expressas em moeda estrangeira, foram efectuadas pelas cotações em vigor à data das operações.

VI – Informações relativas a determinadas rubricas

22. Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo imobilizado

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações constam dos quadros que se seguem:

Activo Bruto

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMEN- TOS	ABATE	TRANSF.	REGUL.	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	21	0	0	-21		0
Direitos e Propriedade Industrial	138	3.128		21		3.287
Total	159	3.128	0	0	0	3.287
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	10.667.410					10.667.410
Edifícios e outras construções	81.957.394	46.155		355.372	-265.625	82.093.296
Equipamento e material básico	21.082.542	737.249	9.162	143.060	-16	21.953.673
Equipamento de transporte	544.852	71.460		-11.244		605.068
Ferramentas e utensílios	526.877	5.456	140	-5.632	-85	526.476
Equipamento administrativo	10.247.936	149.902	109.539	701	222	10.289.222
Taras de Vasilhames	3.790					3.790
Outras imobilizações corpóreas	4.672.916	26.741	1.681	-628	0	4.697.348
Imobilizações em curso	1.323.711	745.888		-481.629	41.165	1.629.135
Total	131.027.428	1.782.851	120.522	0	-224.339	132.465.418
Investimentos financeiros:						
Partes de capital	72.000					72.000
Aplicações financeiras	108.650	0	14.964			93.686
Total	180.650	0	14.964	0	0	165.686

GRUPO UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Amortizações e Provisões

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ABATE	REGUL.	SALDO FINAL
Imobilizações incorpóreas:					
. Despesas de investigação e desenvolvimento	21		0	-21	0
. Direitos e Propriedade Industrial					
Total	0	0	0	0	0
Imobilizações corpóreas:					
. Edifícios e outras construções	7.679.582	1.491.306		-1.803	9.169.085
. Equipamento básico	13.631.953	2.248.995	6.449	19.456	15.893.955
. Equipamento de transporte	432.399	35.860			468.259
. Ferramentas e utensílios	266.954	68.599	83	-85	335.385
. Equipamento administrativo	9.097.145	340.760	108.670	207	9.329.442
. Taras e Vasilhame	3.702	88			3.790
. Outras imobilizações corpóreas	1.660.515	295.314	1.654	-19.472	1.934.703
Total	32.772.250	4.480.922	116.856	-1.697	37.134.619
Investimentos financeiros:					
. Partes de capital					
. Títulos e outras aplicações financeiras					
Total	0				0

31. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços foram na totalidade efectuadas no mercado interno e o valor líquido consolidado das vendas e prestação de serviços tem a seguinte desagregação:

Rubricas	Mercado interno		Mercado externo	
	2008	2007	2008	2007
. Vendas de mercadorias e Produtos	982.894	1.045.508	0	0
. Prestação de serviços	1.248.466	1.348.134	0	0
Total	2.231.360	2.393.642	0	0

34. Remunerações dos membros dos Órgãos de Gestão

O valor das remunerações líquidas aos membros dos Órgãos de Gestão pelo desempenho de suas funções na Entidade – mãe e nas outras entidades do grupo foram as seguintes:

Órgão	Remunerações	
	Na entidade-mãe	Outras entidades do grupo
Conselho Administrativo	257.853	33.892

38. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Em 2008, foram reconhecidas no activo como dívidas dos alunos os valores totais das propinas ainda não liquidadas do ano lectivo 2008/2009. Este movimento foi originalmente realizado por contrapartida dos proveitos diferidos tendo sido efectuado a respectiva especialização. Deste modo, o passivo e activo da entidade foram incrementados em 4.294 milhares de euros.

39. Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
681-Juros suportados	5	27	781-Juros obtidos	66.577	103.954
682-Perdas em Grupo e Assoc.			782-Ganhos em Grupo e Assoc.		
683-Amortiz.de inv.e imóveis			783-Rendimentos imóveis		
684-Provisões p/aplica.financ.			784-Rend.particip.sociais		
685-Dif.câmbio desfavoráveis			785-Dif.câmbio favoráveis		
686-Desc.p.pag.concedidos			786-Desc.p.pag.obtidos		
687-Perdas na alien.apli.tesour.			787-Ganhos alien.apli.teso.		
688-Outros custos perdas fin.	10.285	3.442	788-Outros prov.ganhos fin.		71
Resultados financeiros	56.287	100.556			
	66.577	104.025		66.577	104.025

GRUPO UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

40 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários, como segue:

Custos e perdas	Exercícios		Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2008	2007		2008	2007
691-Transf. de capital concedidas			791-Restituição impostos		
692-Dívidas incobráveis	221		792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações	12.432	6.838	794-Ganhos em imobiliza.		
695-Multas e penalidades	731	2.850	795-Benef.penal. contractu.		
696-Aumentos amortiz.e prov.	233.882		796-Reduções amort. e prov.	320	27.455
697-Correções relativas a exercícios anteriores	17.137	29.642	797-Correções relativas a Exercícios anteriores	52.837	55.188
698-Outros custos e perdas Extraordinárias	1.334	13.561	798-Outros prov.e ganhos Extraordinários	3.178.942	3.191.333
Resultados extraordinários	2.966.362	3.221.085			
	3.232.099	3.273.976		3.232.099	3.273.976

41 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Provisão	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
. Aplicações de tesouraria				
. Cobranças duvidosas	34.638	820	0	35.458
. Riscos e encargos		681.447		681.447
. Depreciação de existências				
. Investimentos financeiros				
Total	34.638	682.267		716.905

GRUPO UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

VII — Informações diversas:

45 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação.

Discriminação dos Custos com Fornecimentos e Serviços Externos

Conta POCE	Descrição	Valor 2008	Valor 2007
62236	Trabalhos especializados	1.282.424	1.039.786
62211	Electricidade	498.691	493.327
62227	Deslocações e estadas	334.866	330.942
62212	Combustíveis	323.842	245.008
62298	Outros fornecimentos e serviços	279.308	398.095
62299	Consumíveis e outros	254.449	361.170
62235	Vigilância e segurança	198.821	205.594
62222	Comunicação	186.667	196.413
62213	Água	121.437	110.315
62233	Publicidade e propaganda	119.671	128.405
62232	Conservação e reparação	115.699	158.194
62230	Licenças de Utilização	109.529	96.110
62220	Elementos Biográficos	95.458	104.742
62215	Ferramentas e utensílios	89.336	63.439
62217	Material de escritório	76.099	96.731
62214	Outros fluidos	72.874	36.363
62234	Limpeza, higiene e conforto	57.519	22.106
62229	Honorários	44.841	124.324
62226	Transporte de pessoal	44.615	58.671
62219	Rendas e Alugueres	25.493	21.073
62223	Seguros	11.959	14.798
62218	Artigos para oferta	10.547	32.507
62216	Livros e documentação técnica	8.427	22.976
62221	Despesas de representação	5.305	5.679
62231	Contencioso e notariado	4.156	16.719
62225	Transporte de Mercadorias	3.761	5.261
	Total	4.375.794	4.388.748

Descriminação da Conta de Acréscimos e Diferimentos de 2008

Conta 271 – Acréscimos de proveitos	
Valores de Alojamento de Alunos	45.779 D
Especialização de Propinas	106.313 D
Outros Acréscimos de Proveitos	1.149 D
Saldo 27.1	153.241 D

GRUPO UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Conta 272 - Custos diferidos		
Contratos de gás	2.284	D
Assinaturas bibliografia	44.885	D
Assistência técnica	61.344	D
Licenças de utilização	21.803	D
Quotas	2.741	D
Seguros	10.997	D
Outros Custos diferidos	18.475	D
Saldo 27.2	162.529	D

Conta 273 – Acréscimo de Custos		
Subsídio de Férias e Férias	3.567.612	C
Electricidade	24.502	C
Água	6.726	C
Gás	16.476	C
ADSE	90.996	C
Bolsas	287.024	C
Comunicações	8.800	C
Saldo 27.3	4.002.136	C

Conta 274 - Proveitos diferidos		
Especialização de propinas	4.294.445	C
Subsídios para investimento	72.730.916	C
Bolsas	445.916	C
Outros Proveitos diferidos	13.885	C
Saldo 27.4	77.485.162	C

Covilhã, Abril de 2009

O Conselho Administrativo